

Bolsonaro veta avaliação periódica de saúde a motorista profissional

O presidente Jair Bolsonaro vetou integralmente um projeto que previa aos motoristas de transporte rodoviário de passageiros e de cargas o direito de contar com programas permanentes de medicina ocupacional para avaliação periódica de saúde.

Reprodução



Reprodução Bolsonaro veta projeto que previa avaliação periódica de saúde a motoristas

O projeto de lei 4365/16, do Senado, altera a [Lei do Caminhoneiro](#) e estabelece que as diretrizes, a periodicidade e o escopo da avaliação de saúde devem estar previstos em regulamento, que poderá prever mecanismos para tornar obrigatória a submissão do motorista profissional à avaliação periódica de saúde.

O texto foi aprovado pela Câmara em outubro do ano passado.

De acordo com a justificativa do Executivo para vetar a proposta, não havia a previsão de onde viria a fonte de recursos para o SUS custear essa avaliação de saúde.

O governo também considerou ofensa ao princípio da liberdade dos motoristas a obrigação de fazer os exames periódicos.

O veto ainda será apreciado em sessão conjunta do Congresso. Para derrubar um veto presidencial, são necessários os votos de pelo menos 257 deputados e 41 senadores. *Com informações da Câmara dos Deputados.*

Date Created

02/01/2020